

Comportamento de genótipos de trigo para determinação do valor de cultivo e uso (VCU), em sistema de irrigação, no estado de Minas Gerais, no ano de 2008.

SORRES SOBRINHO, J¹.; SÓ e SILVA, M².; SCHEEREN, P.L².; ALBRECHT, J.C.; FAGIOLI, M⁴.; COELHO, M.A. de O⁵.

¹Embrapa Trigo/Escritório de Negócio do Triângulo Mineiro, R. John Carneiro, 600, CEP 28400-070 Uberlândia, MG. joaquim@netsite.com.br

²Embrapa Trigo, Rod. BR 285, Cx.P. 451, Passo Fundo, RS

³Embrapa Cerrado, Cx.P. 08223, Planaltina-DF.

⁴FEIT-UEMG, Cx.P. 341, Ituiutaba-MG

⁵EPAMIG – Faz. Experimental Sertãozinho – Patos de Minas, MG

O Brasil precisa aumentar a produção de trigo, pois há vários anos aproximadamente 70 % das nossas necessidades são satisfeitas pela importação deste cereal. Isto é perfeitamente possível e viável, uma vez que o país dispõe de tecnologia e ambiente para fazê-lo em quantidade e qualidade necessárias. A prova disto é a Região do Brasil Central, que não só pode, como precisa produzir trigo por três principais razões: para compensar a maior distância entre as unidades moageiras e os locais de recebimento do trigo importado; pelo elevado potencial de produção de trigo de alta qualidade; e pela grande capacidade instalada da indústria na região. Apenas o Estado de Minas Gerais, que produz tão somente 3,8 % de sua capacidade instalada de moagem (Soares Sobrinho et al., 2006), poderia produzir cerca de 200 mil toneladas, se apenas um quarto de sua área irrigada fosse ocupada com a cultura do trigo.

Avaliar diferentes genótipos de trigo e selecionar aqueles que melhor se adaptarem às condições de cultivo irrigado de Minas Gerais.

Os ensaios foram conduzidos em Ituiutaba (região do Triângulo Mineiro, situada a 544 m de altitude) e em Coromandel (região do Alto Paranaíba, situada a 976 m de altitude). Foram avaliados 28 genótipos, sendo cinco deles testemunhas. Eles foram semeados durante o mês de maio nos dois locais, em blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas de cinco linhas de 6,0 m de comprimento. A adubação consistiu de 20 kg/ha de N, 80 kg/ha de P₂O₅ e 80 kg/ha de K₂O na base, mais 80 kg/ha de N em cobertura, entre 20 e 25 dias após a emergência.

Os genótipos foram avaliados quanto ao rendimento de grãos, altura de planta, ciclo ao espigamento e à maturação, peso do hectolitro e peso de mil grãos.

O rendimento médio de grãos foi 25,5% superior no ensaio de Coromandel, comparado ao de Ituiutaba. O grupo de genótipos de maiores rendimentos, indicados pelo teste de Scott-knot, foram CPAC 041149 (5.447 kg/ha), BRS 254, BRS 264, CPAC 041148 e CPAC 041145, em Coromandel e, CPAC 0257 (3.821 kg/ha), CPAC 041145, PF 023026, Ônix, PF 023154, PF 023024, BRS 220, CPAC 02171, PF 993118 B, PF 015733, Supera, BRS 254, Babax 1, CPAC 02164 e IPF 78111 (4.770 kg/ha), em Ituiutaba. Apenas os genótipos IPF 78111, CPAC 041145 e BRS 254 estiveram dentre aqueles componentes dos grupo mais produtivo nos dois locais (Tabela 1).

Além dos menores rendimentos de grãos apresentados em Ituiutaba, a altura média, o peso médio do hectolitro e o peso médio de mil grãos também foram inferiores em 12,8 cm, 2,12 kg/hL e 9,1g, respectivamente., quando comparados aos resultados obtidos em Coromandel (Tabelas 1 e 2). Os ciclos da emergência ao espigamento e à maturação também foram encurtados em 11 e 17 dias, respectivamente, na condição de menor altitude de Ituiutaba. Essas diferenças verificadas no comportamento dos

genótipos estão, possivelmente, associadas às variações de ambiente, provocadas pela diferença na altitude dos dois locais, pouco mais de 400 m .

Referências bibliográficas

SOARES SOBRINHO, J.; FRONZA, V.; REIS, W.P.; SOUZA, M.A., de; YAMANAKA, C.H.SÓ E SILVA, M.; CASAROTTI, D. as C.. Avaliação de genótipos de trigo para determinação do valor de cultivo e uso (VCU), no ensaio de VCU3, sob irrigação, em Minas Gerais, no ano de 2004. In: Reunião da Comissão Centro-Brasileira de Pesquisa de Trigo e Seminário Técnico de Trigo, 13 e 2, Goiânia-GO, 2004. **Atas e Resumos Expandidos...** Passo Fundo, 2006, p. 75-80. (Documentos/Embrapa Trigo, 67).

Tabela 1. Rendimento de grãos e altura de planta de genótipos de trigo, obtidos em Coromandel e Ituiutaba, Minas Gerais, no ano de 2008.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)				Altura de planta (cm)		
	Coro	Ituiutaba	Média	% ^a	Coro	Ituiutaba	Média
IPF 78111	5520 a	4770 a	4770,0	108,9	96,3 b	88,3 a	92,3
PF 015733	4336 c	4128 a	4232,0	96,6	87,0 d	82,7 a	84,8
PF 023024	4978 b	4045 a	4511,5	103,0	83,3 d	79,0 b	81,1
PF 023026	4126 c	3972 a	4049,0	92,4	83,3 d	83,7 a	83,5
PF 023154	5206 b	4011 a	4608,5	105,2	90,7 c	75,3 b	83,0
PF 023326	4433 c	3038 b	3735,5	85,3	78,3 e	78,7 b	78,5
PF 993118 B	4990 b	4106 a	4548,0	103,8	84,3 d	74,7 b	79,5
CPAC 0251	3970 c	3046 b	3508,0	80,1	92,3 c	81,0 a	86,7
CPAC 0257	4611 c	3821 a	4216,0	96,2	96,0 b	73,3 b	84,7
CPAC 0258	4638 c	3804 b	4221,0	96,3	91,7 c	75,3 b	83,5
CPAC 02164	4895 b	4734 a	4814,5	109,9	96,7 b	81,3 a	89,0
CPAC 02166	4694 c	2430 b	3562,0	81,3	93,0 c	74,3 b	83,7
CPAC 02167	4811 b	3425 b	4118,0	94,0	95,7 b	76,0 b	85,9
CPAC 02171	5127 b	4059 a	4593,0	104,8	92,0 c	81,7 a	86,9
CPAC 02172	4967 b	3083 b	4025,0	91,9	90,7 c	75,7 b	83,2
CPAC 041145	6234 a	3970 a	5102,0	116,4	97,6 b	80,3 a	89,0
CPAC 041148	5968 a	3601 b	4784,5	109,2	98,0 b	85,3 a	91,7
CPAC 041149	5447 a	3633 b	4540,0	103,6	102,7 a	84,3 a	93,5
EMBRAPA 22	4778 b	3655 b	4216,5	96,2	98,0 b	75,7 a	86,9
EMBRAPA 42	4006 c	3451 b	3728,5	85,1	97,7 b	80,7 a	89,2
BRS 220	3211 d	4054 a	3632,5	82,9	91,3 c	76,0 b	83,7
BRS 254	5486 a	4262 a	4874,0	111,2	89,7 c	74,0 b	81,9
BRS 264	5795 a	3620 b	4707,5	107,4	92,3 c	72,0 b	82,2
BABAX 1	5014 b	4637 a	4825,5	110,1	92,7 c	85,0 a	88,9
SUPERA	4372 c	4129 a	4250,5	97,0	104,7 a	86,7 a	95,7
ONIX	4766 b	3979 a	4372,5	99,8	99,0 b	78,7 b	88,9
BRS PARDELA	5036 b	3270 b	4153,0	94,8	94,7 c	81,0 b	87,9
BRS GUAMIRIN	4878 b	2894 b	3886,0	88,7	77,0 e	86,7 a	81,9
Média	4867,4	3772,4	4306,6	98,3	92,4	79,6	86,0
CV (%)	8,9	15,3			3,1	7,9	

^aPorcentagem em relação à média das testemunhas Embrapa 22 e 42 e BRS 254 e 264 (4381,6 kg/ha)

Tabela 2. Peso do hectolitro, peso de mil grãos e ciclo ao espigamento e à maturação de genótipos de trigo, obtidos em Coromandel e Ituiutaba, Minas Gerais, no ano de 2008.

Genótipo	PH (kg/hl)			Peso de mil grãos(g)			Espig. ³		Mat. ⁴	
	Coro ¹	Itu ²	Média	Coro	Itu	Média	Coro	Itu	Coro	Itu
IPF 78111	82,8 a	82,3 a	82,6	52,0 a	45,0 a	48,5	76	55	135	105
PF 015733	80,0 b	79,7 a	79,9	43,5 b	36,0 b	39,8	73	56	130	105
PF 023024	80,2 b	80,0 a	80,1	50,8 a	42,7 a	46,8	76	58	135	105
PF 023026	79,2 b	77,0 a	78,1	56,8 a	40,7 b	48,8	48	46	111	100
PF 023154	77,2 c	78,3 a	77,8	51,2 a	40,0 b	45,6	48	52	104	115
PF 023326	76,5 c	80,0 a	78,2	51,5 a	47,0 a	49,2	51	47	106	100
PF 993118 B	79,2 c	81,3 a	80,2	46,8 b	43,3 a	45,0	51	45	108	96
CPAC 0251	81,5 a	77,7 a	79,6	52,5 a	40,0 b	46,2	59	64	115	118
CPAC 0257	80,2 b	80,3 a	80,2	50,5 a	46,7 a	48,6	61	55	123	101
CPAC 0258	83,5 a	79,0 a	81,2	47,5 b	40,0 b	43,8	51	46	120	100
CPAC 02164	80,5 b	78,7 a	79,6	53,2 a	41,7 b	47,4	50	48	120	98
CPAC 02166	80,0 b	80,0 a	80,0	57,0 a	39,3 b	48,2	50	47	120	98
CPAC 02167	78,5 c	80,7 a	79,6	44,5 b	41,0 b	42,8	69	48	108	100
CPAC 02171	80,5 b	80,0 a	80,2	48,8 b	53,7 a	51,2	62	45	111	96
CPAC 02172	82,0 a	75,3 a	78,7	54,8 a	36,7 b	45,8	69	45	133	100
CPAC 041145	85,5 a	78,3 a	81,9	47,8 b	41,0 b	44,4	51	55	120	105
CPAC 041148	83,2 a	77,3 a	80,2	52,2 a	38,3 b	45,2	69	57	133	118
CPAC 041149	83,0 a	79,7 a	81,4	57,8 a	46,0 a	51,9	76	55	136	108
EMBRAPA 22	82,2 a	78,7 a	80,4	48,5 b	46,7 a	47,6	66	47	120	100
EMBRAPA 42	83,0 a	81,3 a	82,2	48,8 b	41,0 b	44,9	62	45	108	94
BRS 220	82,2 a	80,3 a	81,2	46,2 b	36,3 b	41,2	76	68	128	125
BRS 254	80,5 b	79,7 a	80,1	47,5 b	43,7 a	45,6	66	48	123	100
BRS 264	78,7 c	76,7 a	77,7	47,5 b	37,7 b	42,6	48	40	108	95
BABAX 1	84,0 a	78,7 a	81,4	58,8 a	40,0 b	49,4	73	52	136	105
SUPERA	81,2 a	78,7 a	80,0	46,0 b	34,7 b	40,4	69	53	135	105
ONIX	84,0 a	79,3 a	81,7	46,8 b	36,3 b	41,6	62	52	135	103
BRS PARDELA	83,5 a	77,7 a	80,6	45,5 b	32,7 b	39,1	67	57	135	118
BRS GUAMIRIN	81,5 a	77,7 a	79,6	45,0 b	37,7 b	41,4	64	59	125	118
Média	81,2	79,1	80,2	50,0	40,9	45,5	84,7	51,6	122,2	104,7
CV	2,2	2,5		11,1	8,6					

¹Peso do hectolitro ²Coromandel ³Ituiutaba ⁴Ciclo da emergência ao espigamento

⁵Ciclo da emergência à maturação